

PENNA, AGULHA E COLHER

SEMANARIO DE DONAS E DONZELLAS

Directora: Zenir Alcêa (Caixa 49)

Supplemento da «Epoca» (Anno X)



Anno III

Florianópolis, 20 de Dezembro de 1919

Num. 18

NATAL

Jesus, o Filho de Deus, nasceu numa pequenina gruta de Belém, longe do bulício do mundo e das riquezas estereis dos palácios dos ricos!

Deitou-O a Mãe extremosíssima, a Santíssima Virgem Maria, enlevada em puro amor, numa pobre mangedoura, e o recém-nascido Jesus, envolto em pobres pannos, tiritava de frio... Maria e José, inclinando-se, O adoram reverentes: E' Jesus! E' Jesus! o Redemptor do mundo!...

Um Anjo, annunciando aos pastores de Belém o nascimento do Salvador, affirmava-lhes: Encontrareis um menino envolto em faixas e reclinado numa mangedoura... Adorai-O! E' o Messias promettido!

Pressurosos, seguem os pastores o caminho que lhes é indicado...

Chegando á gruta, prostram-se, maravilhados, ante tão sublime quadro:

A Santíssima Virgem... illuminada por celeste luz, adora o seu Deus e seu Filho, com fervente amor...

José, o humilde carpinteiro, ajoelhado, extasia-se em contemplar, cheio de respeito, essa criancinha tão linda, tão encantadora!...

E Jesus, o doce e meigo Jesus, estende-lhes os bracinhos, e, sempre sorridente, parece a todos dizer: Quanto eu vós amo!... Como vos quero bem!...

Approximam-se mais os pastores, animados pela candura dessa criancinha tão bella, que é o Seu Deus e Senhor, e offerecem-lhe as suas ovelhinhas innocentes...

Ao redor, Anjos e Anjos louvam o Creador, dizendo: Gloria a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens de boa vontade!

Açucena do Valle.

Florianópolis, Dezembro de 1919.

As Ortigueira

COMEDIA EM 1 ACTO.

Traduzida do hespanhol por Edésia Aducci.

Personagens:

D. Maria,
Carmen, sua filha,
Ignacia, creada,
Genoveva,
Lucia,
Joanna.

Sala modesta. Móveis convenientes. Porta no fundo e lateraes.

SCENA VII.

Ignacia, e logo depois D. Maria e Carmen.

Ignacia — Mas... não pode ser! Isto é um sonho! (Levanta a ponta do guardanapo) Não, não é um sonho: é um leitão assado! Olé! que delicia! Que verdade consoladora! De onde menos se espera, salta o leitão! E que bem assado está! (Passa o dedo por cima e o lambe) Uhu! torradinho e delicioso! (Abre-se a porta e apparecem D. Maria e Carmen) D. Maria! Senhorita Carmen!, mandaram-nos um leitão assado, uma verdadeira delicia!

D. Maria — Como se entende isso?

Carmen — Que é?

Ignacia — Aqui está. E' um presente que fizeram ás senhoras, da parte de Perez.

D. Maria — (admirada) De Perez?

Ignacia — Assim me disseram: Para D. Maria, da parte de Perez.

D. Maria — De Perez?... Ah! sim... sim... de Perez... agora me recordo... de Perez...

Carmen — Mas... mamãe, si nós não conhecemos nenhum Perez...

D. Maria — Sim, menina, sim; Perez... aquelle que está na Argentina. Afinal me

Penna, Agulha e Colher

— Publicação semanal —

Assignaturas :

Anno 4\$000
Mez \$400

Pagamento adiantado

Quem obtiver 10 assignaturas annuaes pagas terá direito a uma gratuita.

—o—

A assignatura annual para os assignantes da «Epoca» custa 2\$000.

lembrei de quem se trata. Eramos muito amigos.

Carmen — Com certeza é algum engano, mamãe.

D. Maria — Não é engano, não!... Não sejas tão pessimista, *Carmen*! Isto quer dizer que, apesar da distancia e do tempo, elle se lembra de nós, isto é, de mim, porque, quando Perez foi embora, tu eras ainda muito pequena.

Carmen — Mas... um leitão?!

D. Maria — Sim, senhora, um leitão! Que querias que nos mandasse? Um pavão? (A *Ignacia*) Que disse você a quem o trouxe?

Ignacia — Que muito obrigada... e que... desse lembranças a Perez.

D. Maria — Mas, mulher, si elle está na Argentina... Comtudo, não faz mal. Você cumpriu a sua obrigação. Vá para a cozinha e aprompte o jantar. (*Ignacia sae*).

SCENA VIII

D. Maria e Carmen.

Carmen — Olhe, mamãe: não posso persuadir-me de que este presente seja para nós.

D. Maria — Persuade-te, filha, persuade-te! Bem claro está: para *D. Maria*, da parte de Perez.

Carmen — Sim, mas é que no primeiro andar tambem mora uma senhora que se chama *D. Maria*.

D. Maria — Tá! Tá! Tá! Essa senhora não conhece nenhum Perez!

Carmen — Isso não sabe a Sra.!

D. Maria — Mas posso muito bem imaginar! E quererás tu comparar essa senhora com... Ora! Ora!

Carmen — E eu nunca ouvi a Sra. falar de nenhum Perez.

D. Maria — Vamos a ver. Não te recordas de que uma vez, em Castrogeriz, tivemos por hospede uma senhora muito feia e magra como um bacalhau de porta de venda?

Carmen — Ora si me recordo! Parece que ainda a vejo!

D. Maria — Pois bem, aquella senhora era irmã de Perez.

Carmen — Porém ella só tinha um irmão...

D. Maria — ...que era Perez.

Carmen — E a Sra. não se lembra que ella estava de luto porque tinha morrido o unico irmão que tinha?

D. Maria — Bem, não o nego; mas agora se vê que não era verdade, desde que nos regalou com um leitão assado.

Carmen — Repito, mamãe, que o presente não é para nós. Onde se viu mandar de Buénos Aires um leitão assado?

D. Maria — Então não sabes, *Carmen*, que, com a reforma dos Correios, pode-se mandar, de cá para lá e de lá para cá, tudo o que se quizer?... Hoje é um dia grande para nós, filha! Lê outra vez o jornal, *Carmen*! Ainda me parece mentira!

—o—

Uma carta de animação

Taquary, 24 de Novembro de 1919.

Exma. Srta. Edésia Aducci.

Enthusiasmada e edificada com o nobre gesto de *Fabiola*, dando novo impulso á querida «Penna, Agulha e Colher», gesto este imitado por suas denodadas companheiras, envio daqui, deste obscuro pedaço do Rio Grande do Sul, num grande abraço a «*Zenir Alcáa*», que é a «alma mater» do tão querido jornalzinho, todo o meu affecto e minhas congratulações, extensivas estas ás distinctas collaboradoras.

Oxalá em todo o Brasil houvesse moças como esse pugilo valoroso que *Santa Catharina* possui!

Que Deus Nosso Senhor favoreça sempre áquellas que, com tanto ardor e dedicação, se congregam para «Restaurar tudo em Christo».

Suas infinitas bençãos e divinas graças, são os votos sinceros da humilde amiga da imprensa catholica

Alzira da Costa e Silva.

—o—

DOMINIOS DA ESPHINGE

(9.º torneio charadístico)

Outubro, Novembro e Dezembro

Tres premios ás vencedoras

64—68) NOVISSIMAS

Nota, olha bem como é linda esta planta—1,2.

A flor que estava no navio foi destruida por um barbaro—2,1.

Reza e offerece uma esportula para a capellinha—2,1.

Foi alli que, por ter fome, comi o bolo—1,2.

Houve grande altercação junto á lareira por causa do bailado—2,2.

Alzira.

2) ANCILLA DOMINI

LUCILIA

Celebrou-se emfim o noivado, e *Fernando* aguardava ancioso ser promovido a primeiro tenente da Armada, para poder fixar a data do casamento. Emquanto isto, prepara-

va-se a noivinha para os futuros deveres de esposa christan, com maior dedicação á familia e mais carinhosa ternura para com os paes.

O sentimento que dedicava a Fernando, era uma dessas affeições profundas e serias, como se devia esperar do seu caracter original: meiga, delicada, muito terna, era Lucilia, ao mesmo tempo, dotada de forte tempera, não conhecia pieguices romanticas, nem comprehendia o amor cheio de requebros dos namorados; ella amava com toda sua bella alma de virgem pura: suave e fortemente.

Certa de ser tambem amada, não se affligia a moça pela forçada delonga do casamento, e calmamente vivia a sua vida simples e virtuosa de filha exemplar.

Não assim Fernando. O rapaz aspirava constituir familia o mais depressa possivel; e o não saber ainda quando poderia realizar o seu enlace, era-lhe verdadeira tortura.

Nomeado, emfim, para uma viagem de longo curso, o official tinha esperança de, na volta, subir de posto, mas aquelles dous annos de ausencia iam-lhe pesar immenso.

Dous annos para os que se amam não são quasi uma eternidade?

— Não me esquecerás, Lucilia, pensarás sempre em mim? — perguntava elle, certa tarde, em vespuras de partir.

— Esquecer-te, eu? Oh Fernando, pois podes pensar isto de mim? Jamais sahirá a tua lembrança de meu coração.

— E se eu morrer lá longe?

— Amar-te-ei ainda e sempre, junto do Senhor, até o dia do encontro definitivo, lá em cima.

— Minha noivinha amada! Oh Lucilia, nunca o cumprimento do dever me custou tanto como agora: deixar-te, não mais te ver todos os dias...

— A mim tambem me dóem desde já immenso as saudades, Fernando.

— Dize-o outra vez, querida, dize sempre e sempre que has de sentir saudades minhas, Lucilia, amor meu! Teu nome é luz e claridade, teu nome tem o casto perfume da flôr com que se ornã os altares.

Que felicidade a minha, de possuir o teu affecto!

Has de me escrever, Lucilia, para todos os portos em que o meu navio tocar, sim?

— Oh sim, eu t'o prometto.

— Depois de amanha, pela madrugada o navio larga ferro, se eu pudesse deixal-o partir e aqui ficar!

— Não, Fernando, isto não debes fazer, não quero que por mim deixes nenhum de teus deveres.

— Tens razão. E' curioso, Lucilia, o teu amor é muito differente do meu; dir-se-ia que pouco te importa a longa espera, eu sempre fui em tudo, desensoffrido e ardente; em criança parecia-me muito á tua irmanzinha; como Julieta, tambem eu batia com os pés e zangava-me devéras, quando não obtinha logo o que desejava.

Lucilia sorriu. — Pois é uma grande sciencia o saber esperar, — disse ella, com meiguice, — não penses que eu a conheço bem; muitas vezes sinto impetos de estrebuchar, como criança malcriada, mas de que serviria?

Calaram-se os noivos, por alguns instantes, depois, a o mesmo tempo, ambos pronunciaram o nome de Julieta e riram desses accordo de seus pensamentos.

— Não te amofines por Julieta, meu bem, ella é criança; aos 11 annos tem-se ainda o direito de ser um pouquinho malcriada.

— Julgas isto? Eu tenho apprehensões pelo futuro della.

Julieta em pequenina esteve a dous dedos da morte, meus paes dizem sempre, que devem a saude daquella filha a um milagre de N. Sra. Isto, e o ser a ultima da familia, fizeram-na excessivamente amimada. A' menor observação que façamos á pequena, minha mãe chora e tão sentida fica, que não ousamos dizer mais nada; por isso, assistimos impassiveis aos desatinos da menina, curvamos todos ás suas imposições. No entanto, é pena; Julieta possui coração de oiro, mimosa e terna como ninguem, tem requebros de cariciosa doçura que a fazem merecedora da predilecção materna.

— Não digas isso, por favor! vales mil vezes mais do que a tua irman; nem se compara! — exclamou Fernando, com vehemencia.

— E' a tua affeição que te cega; estou longe de possuir os dotes de Julieta, em geral, os meus sentimentos ficam mergulhados no intimo d'alma, raro os manifesto; Julieta porém... Se visses com que graciosa e felina arte ella sabe chegar-se á mamãe, após qualquer grande tollice que tenha feito, dizer-lhe mil blandicias... e obter num beijo o mais absoluto perdão!

Reconheço que, ás vezes, é impossivel ralhar-se com aquella criança, ella desarma o mais severo semblante, mas d'ahi a nada está fazendo as mesmas cousas ou alguma má-criação maior.

— Deixa de pensar em tua irman, meu anjo, falemos nas cousas que nos interessam mais de perto.

E a conversação dos noivos tornou ao eterno estribilho de affeição insondavel, de inextinguivel saudade, de inolvidavel amor...

II

Mezes e mais mezes eram passados; Fernando navegava ainda por longes mares asiaticos; algumas cartas do viajante tinham vindo consolar Lucilia e trazer-lhe novas do seu amado.

Lucilia continuava exteriormente a sua vida de sempre; quasi todos os serviços domesticos estavam a seu cargo, e ella os executava com aquella meticolosa exactidão das pessoas mui cumpridoras dos deveres.

A' tardinha e aós domingos sentava-se junto á secretaria, para mandar ao caro ausente as sentidas saudades, em cartas repassadas da mais terna e pura affeição.

E lá iam as mensageiras do affecto, todas as semanas, levar áquellas longinquas paragens um pouco de alento e de conforto.

Fernando, — escrevia Lucilia em certa tarde — recebi de novo letra tua; que alegria me trazem as tuas cartas! Sabes, querido, que comtigo estou sempre, em pensamento? por toda parte, até na igreja, a tua lembrança me acompanha.

Ainda hontem, eu dizia ao Senhor:

Offereço-vos, meu Deus, este amor que em minh'alma está, para que o abençoéis, offereço-vos as tristes saudades, as dôres desta separação em espirito de resignação e de conformidade!

Oh Fernando, como me sinto feliz em poder amar-te sob os olhares de meu Deus! E como, verdadeiramente dignos de lastima, devem ser aquelles que nutrem n'alma uma affeição culposa, que o Senhor não possa abençoar!

Ao sahir da igreja, esta manhan, como era ainda muito cedo, tomei um bonde e fui até o fim da linha Ypanema. Não havia lá ninguem; a pra'a, completamente deserta, pois não é chegada ainda a estação balnearia. Eu gosto do mar assim solitario; sentei-me na areia e lá estive, largo espaço de tempo. Desde que te traz sobre o seu dorso, é o mar o meu grande amigo e confidente: falo-lhe, elle ouve-me e responde; presto ouvidos aos seus doridos queixumes, respondo-lhe com os meus ais e com as lagrimas de meus olhos. Amo-o nas horas caladas da meia luz, gosto de ouvir sósinha aquelles longos e crebros gemidos, que me despertam n'alma um mundo de santos desejos: ancias de uma vida melhor, de amor eterno e de infinita ternura.

E as ondas a lamentarem-se, a carpirem-se, como se tambem ellas, coitadas, tivessem o noivo lá ao longe, em perigos de tão extensa viagem! Disse um dia, em um discurso, o deputado mineiro Americo Lobo que: «o mar geme nas praias, porque não pôde beijar ás terras de Minas!»

Será verdade? será esta saudade a causadora do eterno desgosto e dos pungentes lamentos das salsas ondas?

Enamorado a este ponto das verdes campinas mineiras, oh oceano?

Pode ser; nem quero desmentir o illustre parlamentar, que o affirmou; mas a mim me parece que o mar vive a carpir as mortes que tem feito.

Quantos entes tão amados, tragaram as ondas em suas vorazes e hiantes fauces, e depois, raladas de remorsos, procuram embalar e adormecer a nossa magua, com a nenia dolorosa e tetrica de seus longos gemidos...

Oh meu caro, eu estremeço, quando penso que o teu navio pode sossobrar, levando para o fundo do abysmo aquelle a quem mais amo no mundo.

Sim, Fernando, não me pejo em repetir, que o teu amor sobrepuja a todas as outras affeições de minh'alma; és para mim mais

que pae e mãe, mais do que todos os queridos irmãos.

Lancemos pois, ancora ao céu, esposo amado, este é o unico ponto firme em que que nos podemos apoiar com segurança.

Raul é terrivelmente curioso, continuou Lucilia após curta interrupção; habituados que fomos, desde a infancia, a não ter entre nós segredos, entendeu Raul que não seria indiscreto, lendo as palavras que eu te dirigia. Chegou-se a mim, pé ante pé, e emquanto, ignorante de sua presença, eu escrevia desassombradamente, lia elle tudo, por cima dos meus hombros.

Caro irmão! não me zangarei por isso, não é elle um outro pedaço de minh'alma?

Quando o percebi, tinha Raul os olhos marejados de lagrimas, e disse-me num sorriso muito triste: Que melancolia, Lucilia! a tua alegria das ondas fez-me chorar!

— Não, — disse-lhe eu — não foram os suspiros das ondas que te provocaram estas lagrimas, foi o vêr ali escripto que o meu noivo é para mim mais que tudo — no entanto, Raul, a affeição que eu te dedico é immensa.

— Eu sei, Lucilia, eu sei, não te quero mal por isso, é a ordem natural das cousas. — E assim dizendo, as lagrimas lhe rolaram a fio pelas faces; depois, beijando-me na fronte, disse com uma expressão que me penetrou até o intimo:

— Faça-te elle feliz, Lucilia, ame-te, como mereces ser amada, anjo de minh'alma, e eu o trarei tambem a elle dentro do coração, como se verdadeiro irmão meu fôra.

Raul retirou-se ainda muito commovido, e eu não pude deixar de enviar ao céu uma prece agradecida pelo thesoiro immenso de affeição que me coube na terra.

Adeus, Fernando, onde estarás agora? aonde te irão encontrar estas linhas, portadoras de tudo o melhor do coração?

III

Continuava ausente o noivo, quando uma provação bastante penosa veio experimentar a familia de Lucilia Andrade. O pae, trabalhador e probo, tinha, a poder de estrieta economia, conseguido fazer um pequeno peculio, que devia mais tarde cobrir a familia das eventualidades da miseria.

Certo dia, porém, annunciaram os jornaes a quebra fraudulenta da empreza commercial, em que o Sr. Andrade tinha depositado todas as suas economias de longos annos de trabalho. Rude golpe para o desditoso chefe da familia; recommear a luta, quando já se sentia velho e alquebrado, teria coragem para tanto?

— «O» —



Pede-se dirigir os pagamentos e pedidos de assignaturas á casa editora:

LIVRARIA CYSNE Florianopolis
Rua 28 de Setembro N.º 8.